

# Desempenho Ambiental do Alojamento em Portugal | 2016

Boas Práticas nos Estabelecimentos Hoteleiros,  
Aldeamentos e Apartamentos Turísticos

## ÍNDICE

Sumário Executivo	<u>3</u>
Utilização eficiente da energia	<u>4</u>
Utilização eficiente da água	<u>10</u>
Gestão de resíduos	<u>14</u>
Certificações	<u>18</u>
Referências	<u>22</u>

## Sumário Executivo

Gerir de forma racional os recursos energéticos é uma preocupação que envolve cerca de 62% das unidades turísticas existentes em Portugal, o que representa um crescimento de 4 p.p. face a 2015.

Lâmpadas economizadoras de energia, sistemas de climatização com intensidade regulável pelo cliente e garantir que os equipamentos não necessários são desligados, são práticas já seguidas por quase todos os estabelecimentos. Destaque para o crescimento dos níveis de anuência ao isolamento térmico e acústico das janelas, bem como à estanquicidade da caixilharia (79% os estabelecimentos que manifestam esta preocupação) e para o aumento dos estabelecimentos que realizam periodicamente auditorias energéticas feitas por técnicos credenciados (57%, ou seja, +12 p.p. nos últimos 3 anos). Hotéis de 5 e 4\* e hotéis-apartamentos revelam maiores índices de adesão a estas práticas, com ligeiro destaque para a região da Madeira. 28% das unidades hoteleiras estão classificadas no grupo A, segundo o Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios.

62% das unidades hoteleiras tomaram medidas de gestão responsável da água. Em termos globais, foi esta área de atuação que assinalou o aumento mais acentuado, face a 2015 (+7 p.p.).

Mais de 70% dos estabelecimentos já envolvem os clientes no sentido de comunicarem quaisquer perdas de água, têm autoclismos de baixo consumo de água (ou seja, com cargas diferenciadas) e redutores de caudal nas torneiras e chuveiros.

Hotéis de 5 e 4\*, hotéis-apartamentos e aldeamentos turísticos são as tipologias que mais responsabilidades assumem nesta área. A Madeira e o Algarve superam ligeiramente as restantes regiões, em gestão cuidada do recurso água.

63% das unidades hoteleiras assumem gerir de forma eficiente os resíduos. Fazer gestão responsável dos resíduos continua a incidir principalmente na ação de proceder à simples separação dos mesmos e envio para reciclagem. Destaque, contudo, para o aumento na prática de disponibilizar nos quartos produtos recarregáveis (de 38% dos estabelecimentos em 2013 passou para 60% em 2016). Hotéis-apartamentos e aldeamentos turísticos registam maior grau de adesão a estas práticas, em especial nas regiões da Madeira e dos Açores.

Possuir pelo menos uma certificação abrange agora cerca de 38% das unidades hoteleiras (32% em 2013).

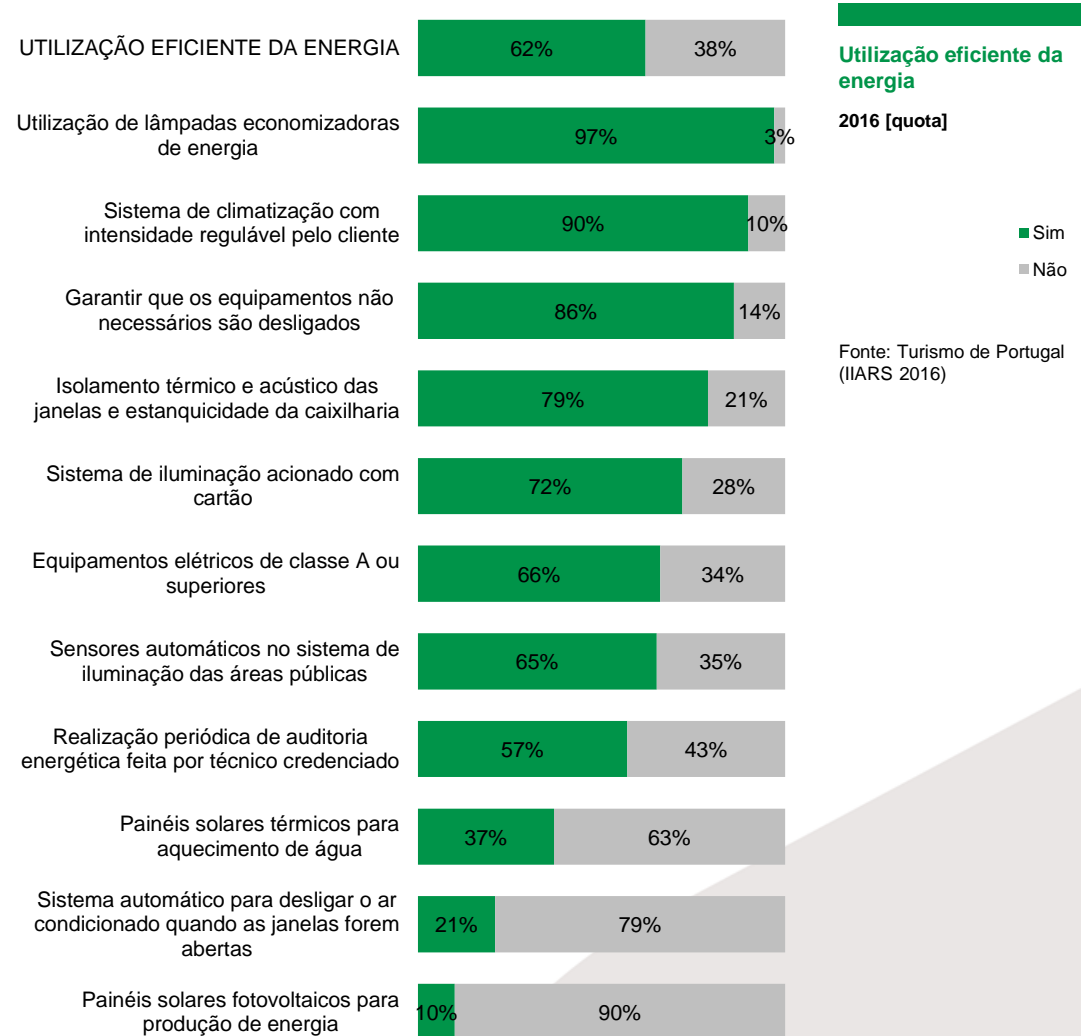
Destaque para o expressivo aumento dos estabelecimentos que detêm certificação relativa à higiene e segurança alimentar (62% das unidades hoteleiras em 2016, que representaram +27 p.p. de crescimento nos últimos 6 anos). Aldeamentos turísticos são os estabelecimentos que têm mais certificações e é a Área Metropolitana de Lisboa a região que tem mais unidades hoteleiras certificadas.

## Utilização eficiente da energia

### Portugal

**62% das unidades hoteleiras gerem de forma responsável os recursos energéticos.** Globalmente assistiu-se a um aumento de 4 p.p. na quota de estabelecimentos, face a 2015.

- Lâmpadas economizadoras de energia, sistemas de climatização com intensidade regulável pelo cliente e garantir que os equipamentos não necessários são desligados, são práticas já seguidas pela grande maioria dos estabelecimentos.
- Destaque para o crescimento dos níveis de anuência ao isolamento térmico e acústico das janelas, bem como à estanquicidade da caixilharia (79% das unidades já manifestam esta preocupação, que se traduz em +9 p.p. de quota, nos últimos 4 anos ).
- Destaque também para o aumento dos estabelecimentos que realizam periodicamente auditorias energéticas feitas por técnicos credenciados (passou de 45% em 2013 para 57% em 2016).
- Painéis solares para aquecimento de água ou produção de energia e sistemas automáticos que desliguem o ar condicionado quando as janelas estão abertas são as ações menos praticadas. Contudo registaram aumentos de 7 e 3 p.p., respetivamente, nos últimos 4 anos.
- 28% das unidades hoteleiras estão classificadas no grupo A, segundo o Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios.

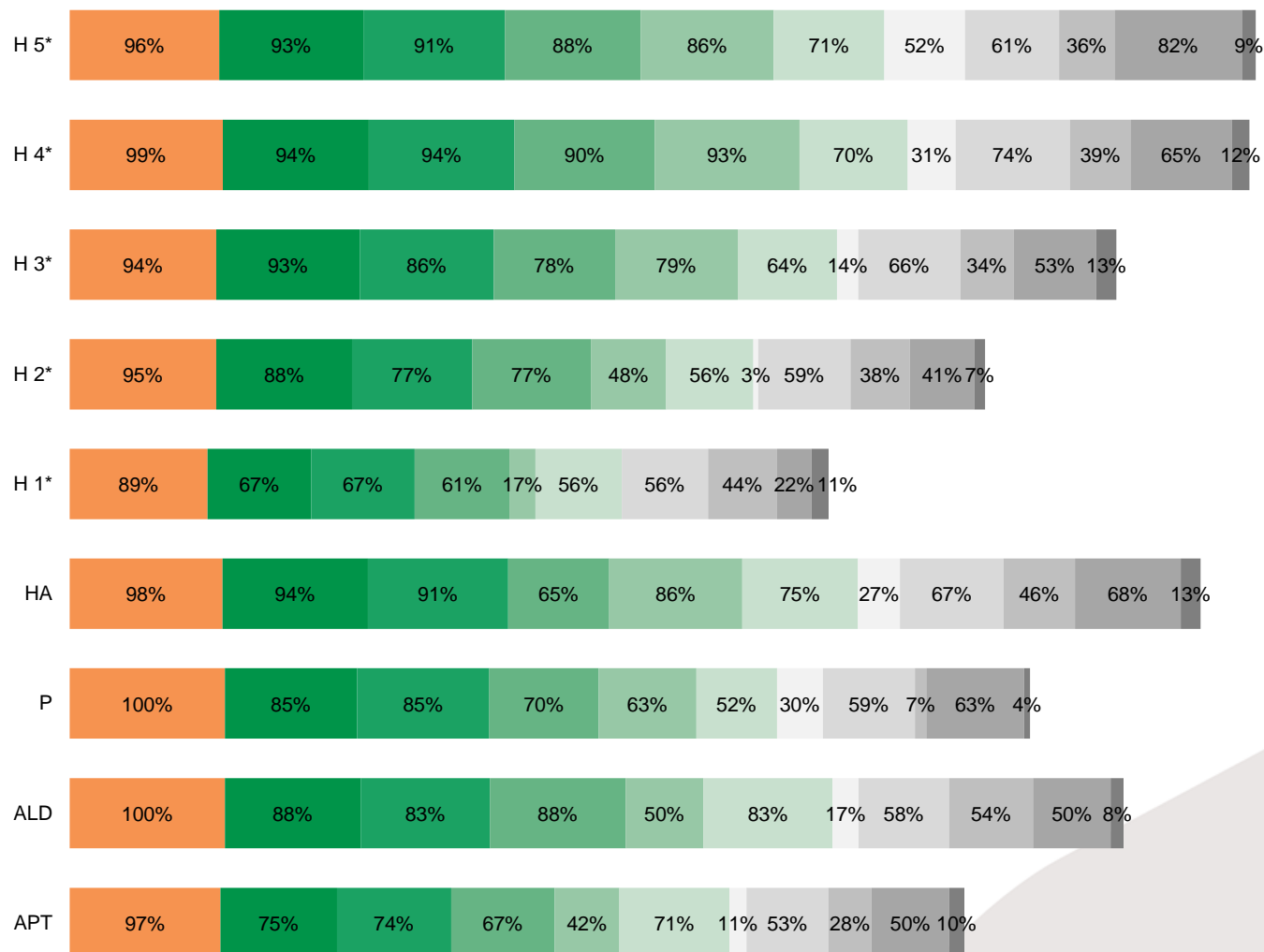


## Utilização eficiente da energia

### Utilização eficiente da energia, por tipologias

2016 [quota de adesão]

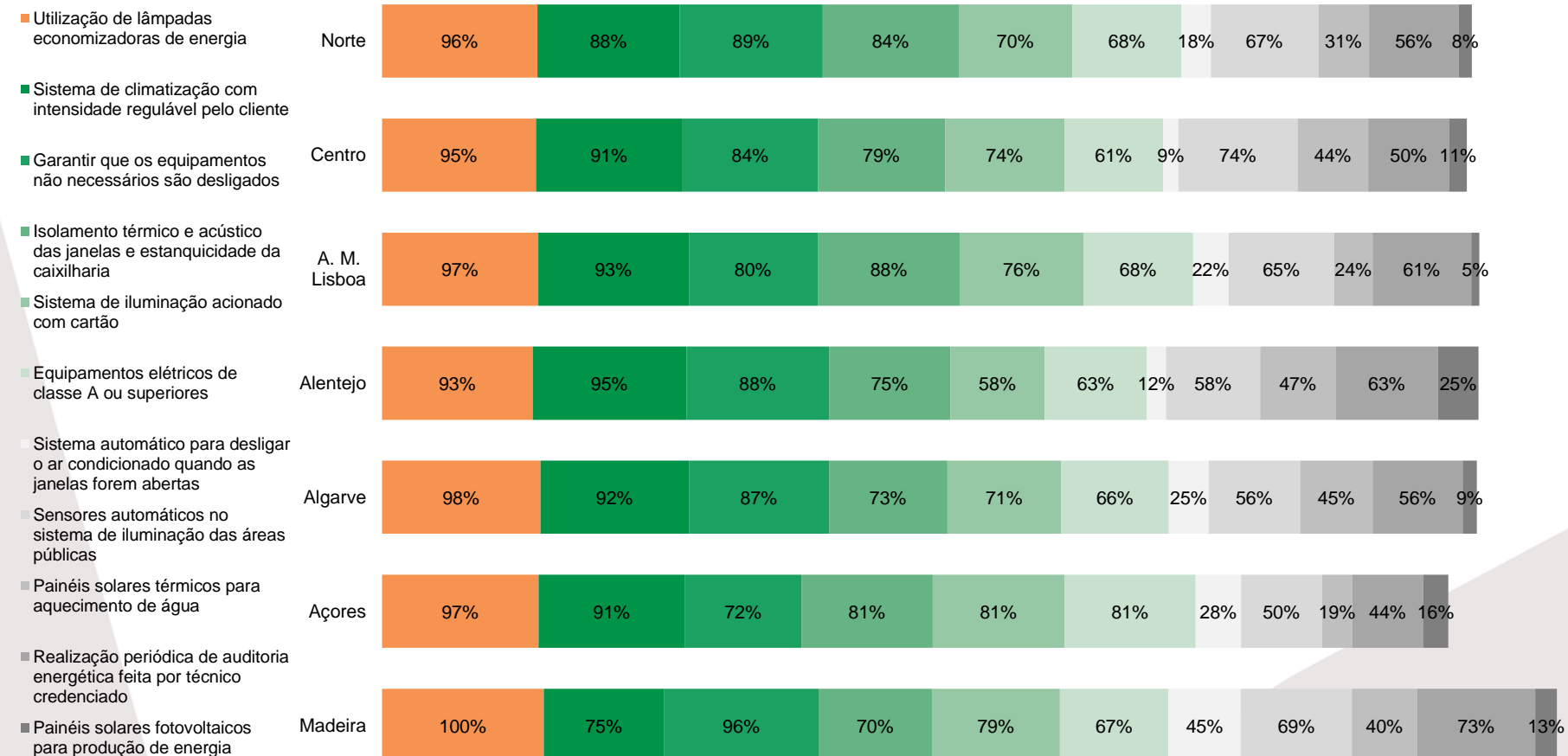
- Utilização de lâmpadas economizadoras de energia
- Sistema de climatização com intensidade regulável pelo cliente
- Garantir que os equipamentos não necessários são desligados
- Isolamento térmico e acústico das janelas e estanquicidade da caixilharia
- Sistema de iluminação acionado com cartão
- Equipamentos elétricos de classe A ou superiores
- Sistema automático para desligar o ar condicionado quando as janelas forem abertas
- Sensores automáticos no sistema de iluminação das áreas públicas
- Painéis solares térmicos para aquecimento de água
- Realização periódica de auditoria energética feita por técnico credenciado
- Painéis solares fotovoltaicos para produção de energia



## Utilização eficiente da energia

### Utilização eficiente da energia, por NUTS II

2016 [quota de adesão]



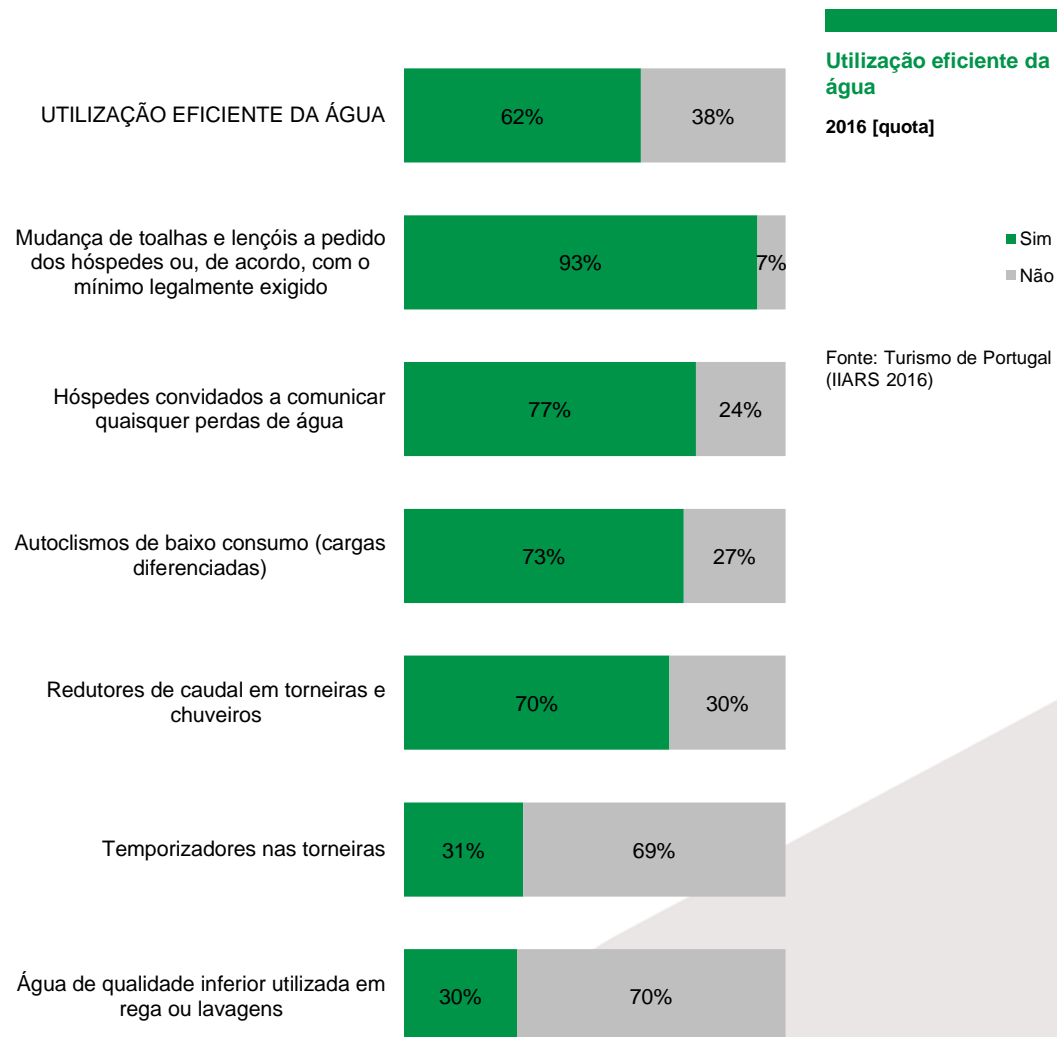
Fonte: Turismo de Portugal  
IIARS 2016

## Utilização eficiente da água

### Portugal

**62% das unidades hoteleiras gerem de forma responsável o recurso água . Em termos globais, foi esta área de atuação que assinalou o aumento mais acentuado, face a 2015 (+7 p.p.).**

- Mudança de toalhas a pedido dos hóspedes ou, de acordo, com o mínimo legalmente exigido é prática habitual na generalidade dos estabelecimentos.
- 77% das unidades hoteleiras já solicitam aos hóspedes que comuniquem quaisquer perdas de água que detetem no estabelecimentos. Esta iniciativa registou um aumento de 6 p.p., face a 2013.
- Autoclismos de baixo consumo (com cargas diferenciadas) e redutores de caudal em torneiras e chuveiros são sistemas já muito utilizados (73% e 70% dos estabelecimentos, respetivamente). Pela importância que revestem na redução do consumo de água, destacam-se os aumentos nas quotas de unidades aderentes nos últimos 4 anos (+7 e +5 p.p., respetivamente).
- 30% dos estabelecimentos utilizam a água de qualidade inferior em regas ou lavagens, nomeadamente a água da chuva ou proveniente de ETAR própria. Embora seja a ação que assinala a menor quota de adesão, é de salientar que foi a que alcançou o aumento mais acentuado (de 11% em 2012 atingiu-se 30% dos estabelecimentos, em 2016).



## Utilização eficiente da água

### Utilização eficiente da água, por tipologias

2016 [quota de adesão]

■ Mudança de toalhas e lençóis a pedido dos hóspedes ou, de acordo, com o legalmente exigido

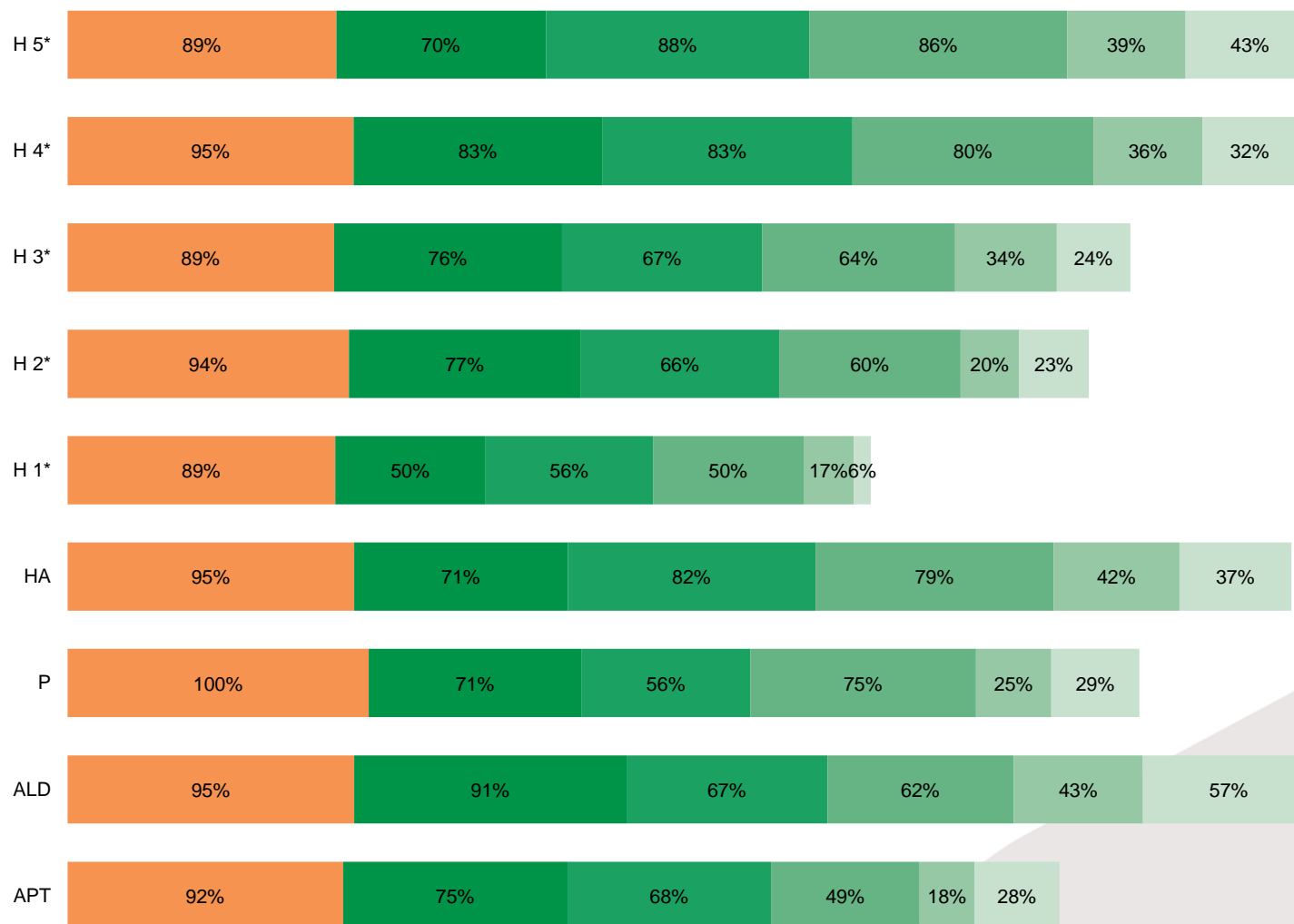
■ Hóspedes convidados a comunicar quaisquer perdas de água

■ Autoclismos de baixo consumo (cargas diferenciadas)

■ Redutores de caudal em torneiras e chuveiros

■ Temporizadores nas torneiras

■ Água de qualidade inferior utilizada em rega ou lavagens





## Utilização eficiente da água

### Utilização eficiente da água, por NUTS II

2016 [quota de adesão]

■ Mudança de toalhas e lençóis a pedido dos hóspedes ou, de acordo, com o legalmente exigido

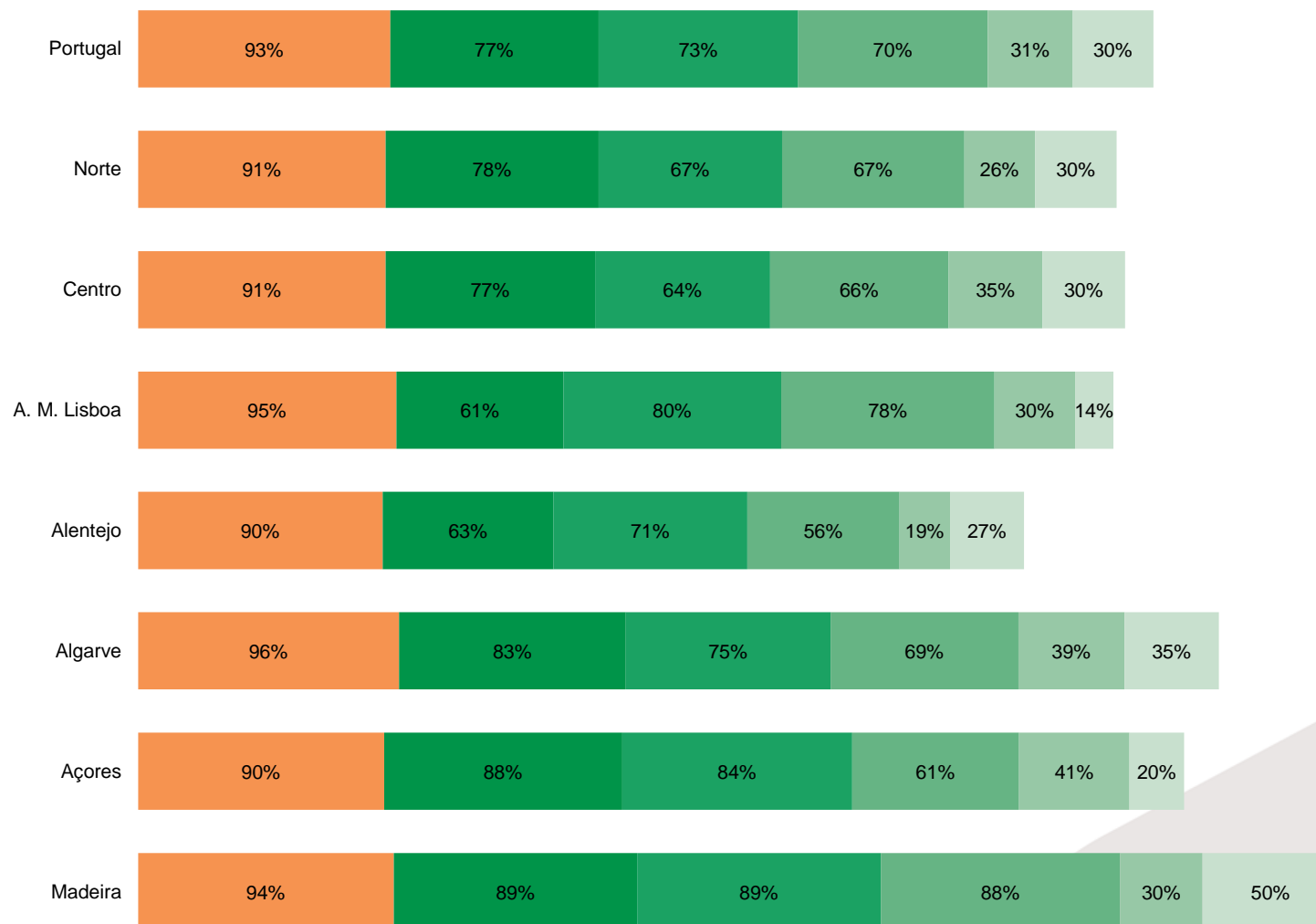
■ Hóspedes convidados a comunicar quaisquer perdas de água

■ Autoclismos de baixo consumo (cargas diferenciadas)

■ Redutores de caudal em torneiras e chuveiros

■ Temporizadores nas torneiras

■ Água de qualidade inferior utilizada em rega ou lavagens

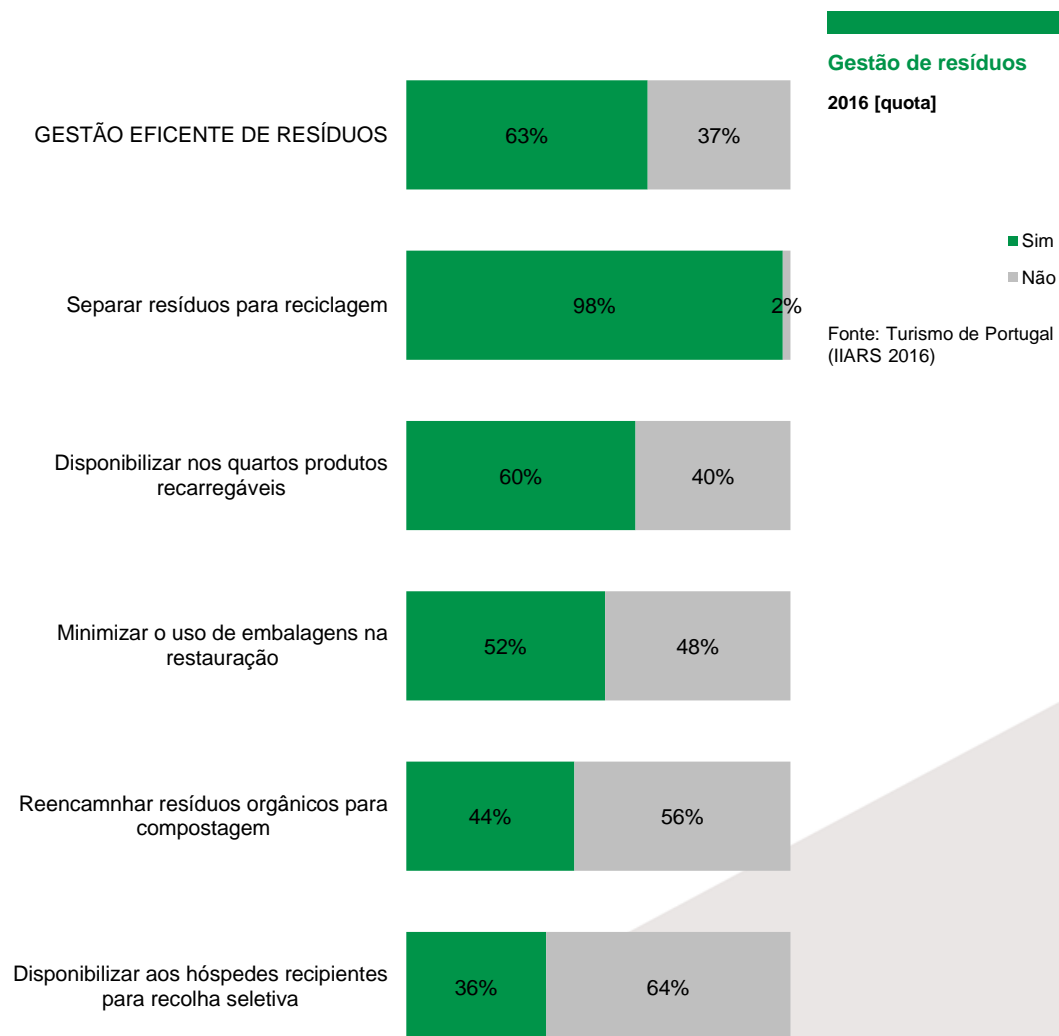


## Gestão de resíduos

### Portugal

#### 63% das unidades hoteleiras assumem gerir de forma eficiente os resíduos.

- Fazer gestão responsável dos resíduos continua a verificar-se que assenta principalmente na ação de fazer a simples separação dos mesmos e enviar para reciclagem.
- Destaque, contudo, para o aumento na prática de disponibilizar nos quartos produtos recarregáveis (de 38% dos estabelecimentos em 2013 passou para 60% em 2016).
- Minimizar o uso de embalagens na restauração é uma prática já seguida por mais de metade dos estabelecimentos (43% em 2012 subiu-se para 52% em 2016), aumentando também ligeiramente o número de unidades que enviam os resíduos orgânicos das cozinhas e da jardinagem para compostagem (44%, que representaram +2 p.p. face a 2013).
- Disponibilizar aos hóspedes recipientes para recolha seletiva abrange apenas 36% dos estabelecimentos, registando-se estabilidade nas respetivas quotas de adesão, quando se compara com anos anteriores.

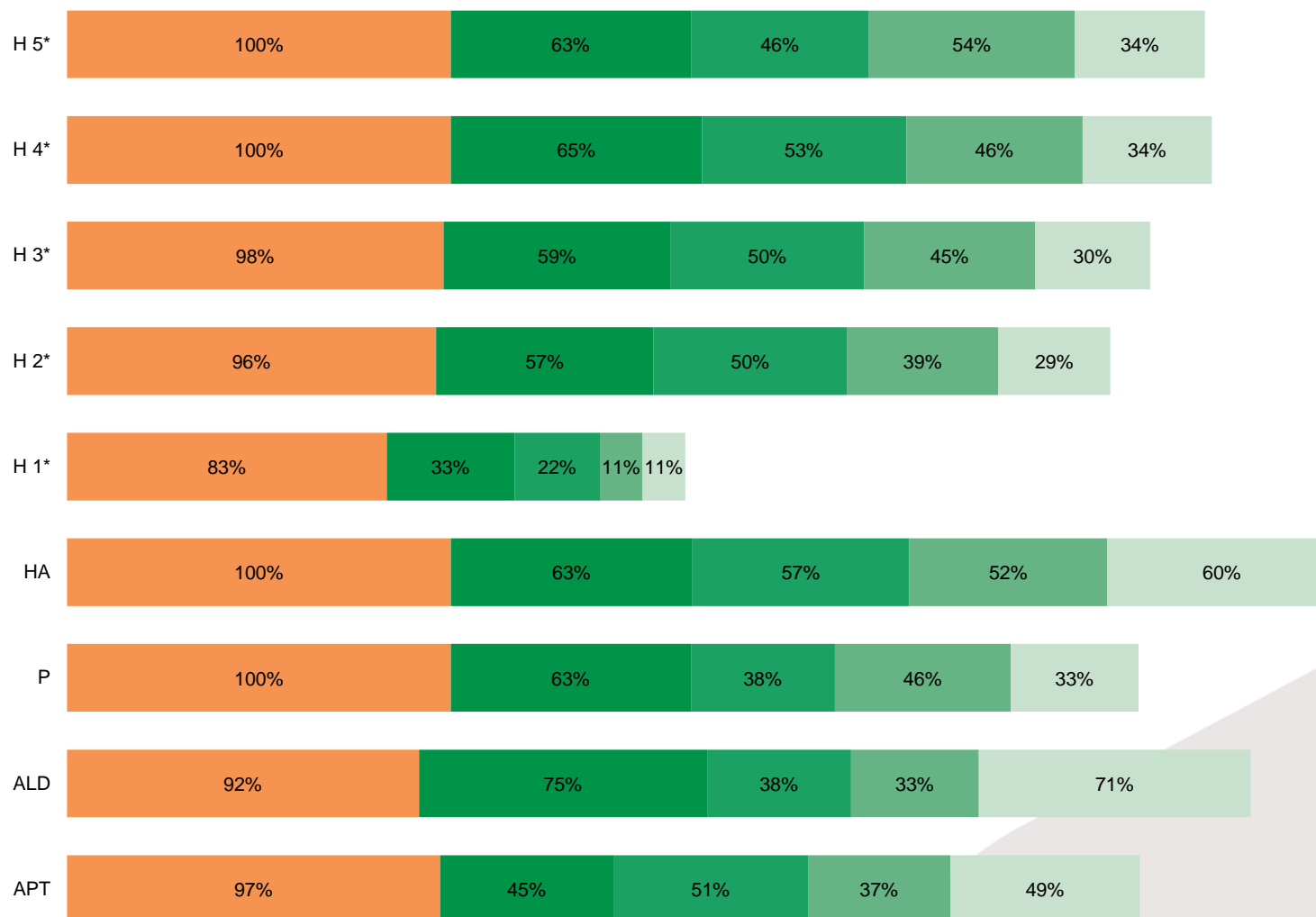


## Gestão de resíduos

### Gestão de resíduos, por tipologias

2016 [quota de adesão]

- Separar resíduos para reciclagem
- Disponibilizar nos quartos produtos recarregáveis
- Minimizar o uso de embalagens na restauração
- Reencaminhar resíduos orgânicos para compostagem
- Disponibilizar aos hóspedes recipientes para recolha seletiva

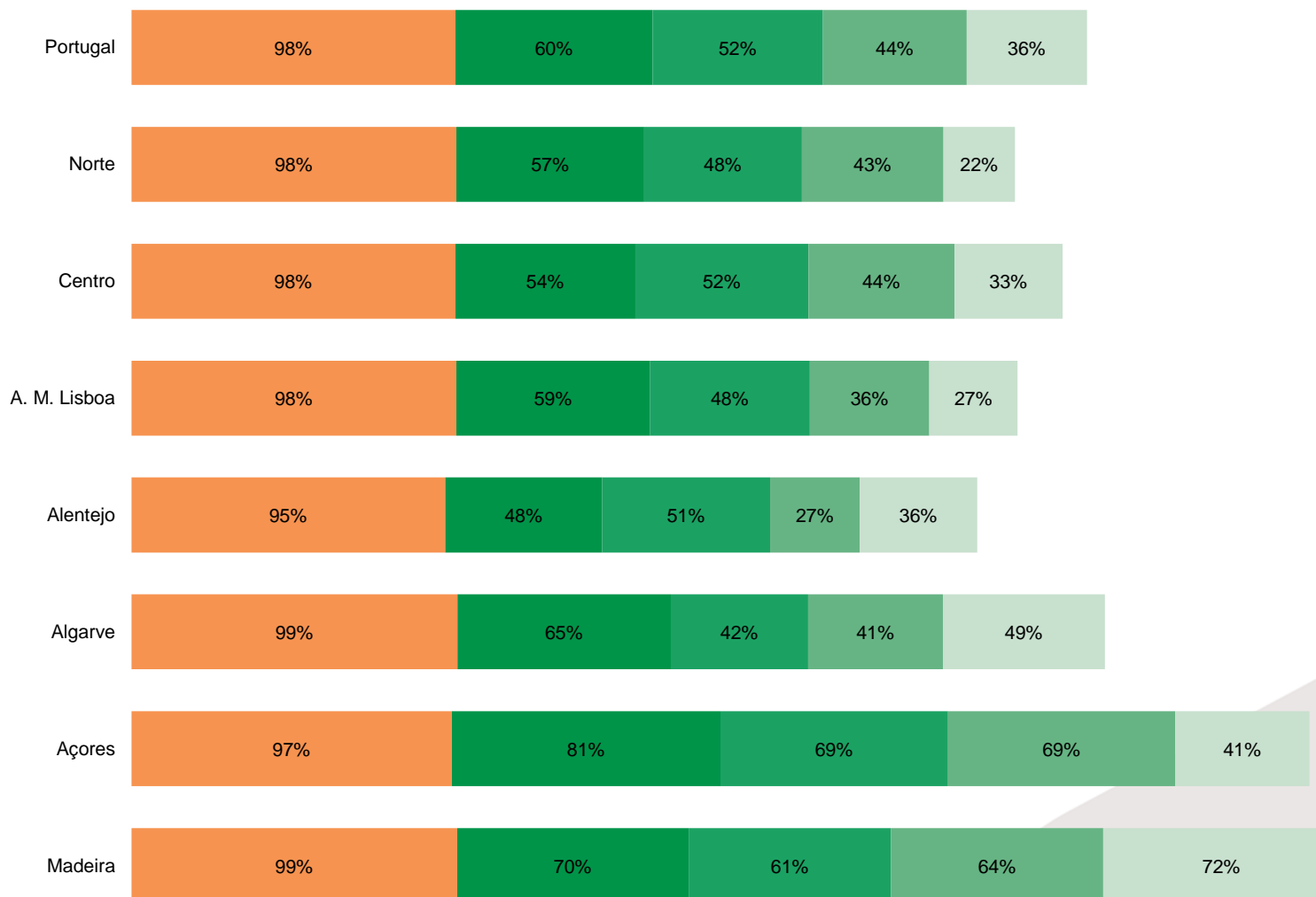


## Gestão de resíduos

### Gestão de resíduos, por NUTS II

2016 [quota de adesão]

- Separar resíduos para reciclagem
- Disponibilizar nos quartos produtos recarregáveis
- Minimizar o uso de embalagens na restauração
- Reencaminhar resíduos orgânicos para compostagem
- Disponibilizar aos hóspedes recipientes para recolha seletiva

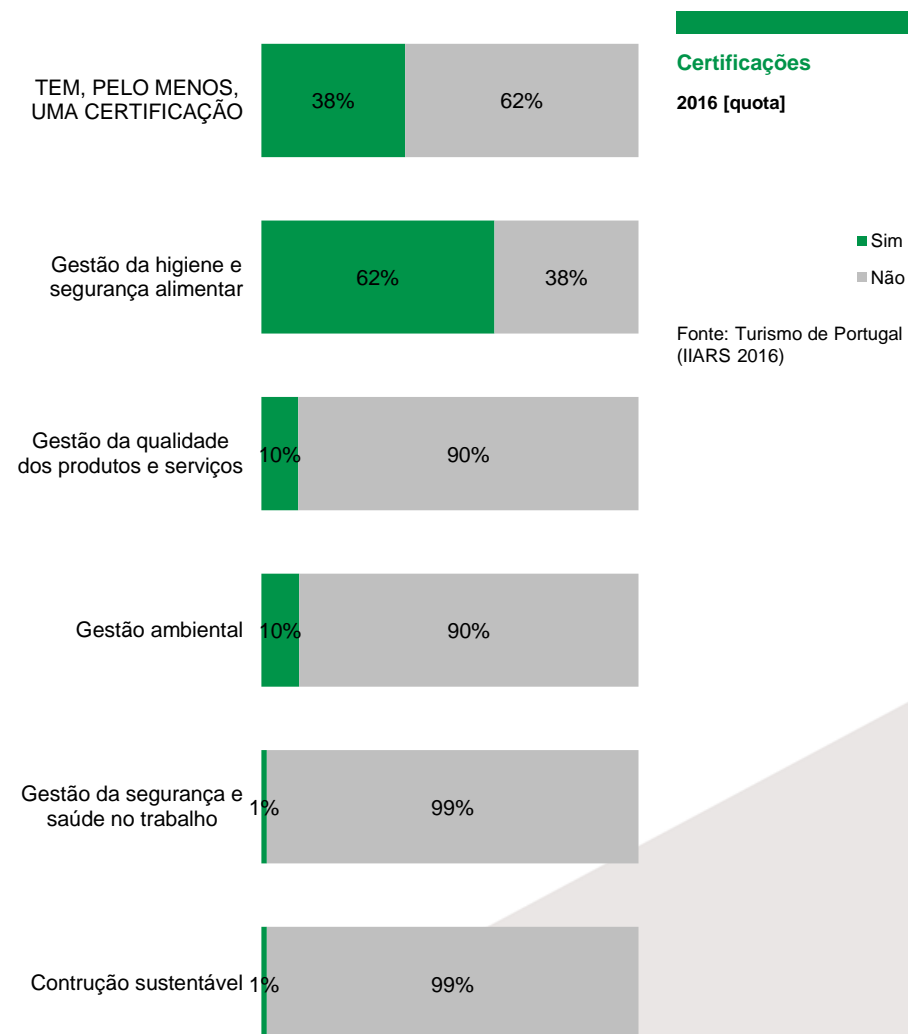


## Certificações

### Portugal

**38% das unidades hoteleiras têm, pelo menos, uma certificação. Considerando os últimos 6 anos, duplicou a quota de estabelecimentos certificados.**

- Destaque para o expressivo aumento dos estabelecimentos que detêm certificação relativa à higiene e segurança alimentar (62% das unidades hoteleiras em 2016, que representaram +27 p.p. de crescimento nos últimos 6 anos).
- Nível idêntico de adesão para quem possui, pelo menos, uma certificação na área da qualidade dos produtos e serviços e na área do ambiente. 10% dos estabelecimentos possui, pelo menos, uma certificação nestas duas áreas.
- Certificações no âmbito da segurança e saúde no trabalho e na construção sustentável são ainda escassas nas unidades hoteleiras em Portugal. Apenas 1% dos estabelecimentos têm, pelo menos, uma certificação nestas áreas.



## Certificações

### Certificações, por tipologias

2016 [quota de adesão]

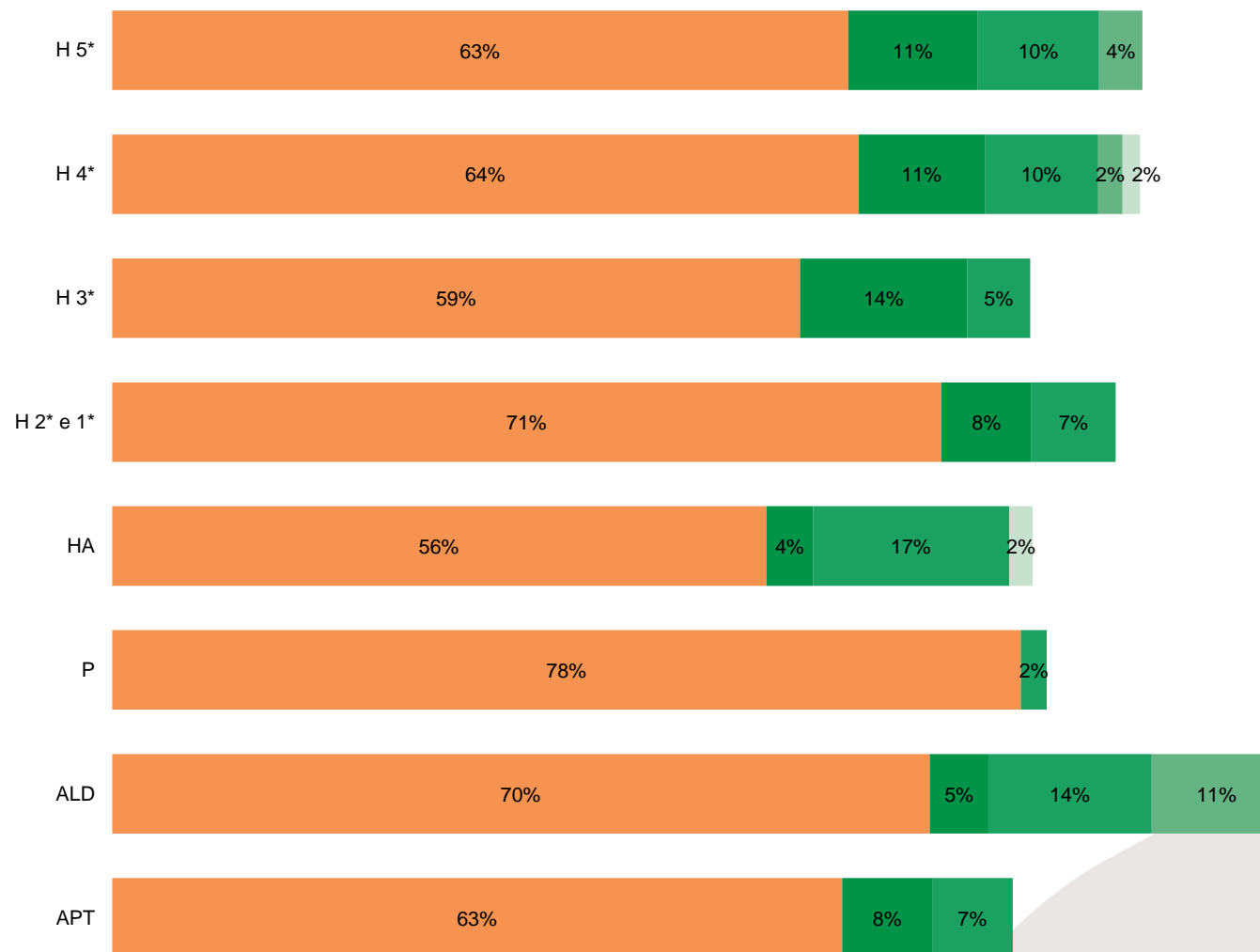
■ Gestão higiene e segurança alimentar

■ Gestão da qualidade dos produtos e serviços

■ Gestão ambiental

■ Gestão da segurança e saúde no trabalho

■ Construção sustentável



## Certificações

### Certificações, por NUTS II

2016 [quota de adesão]

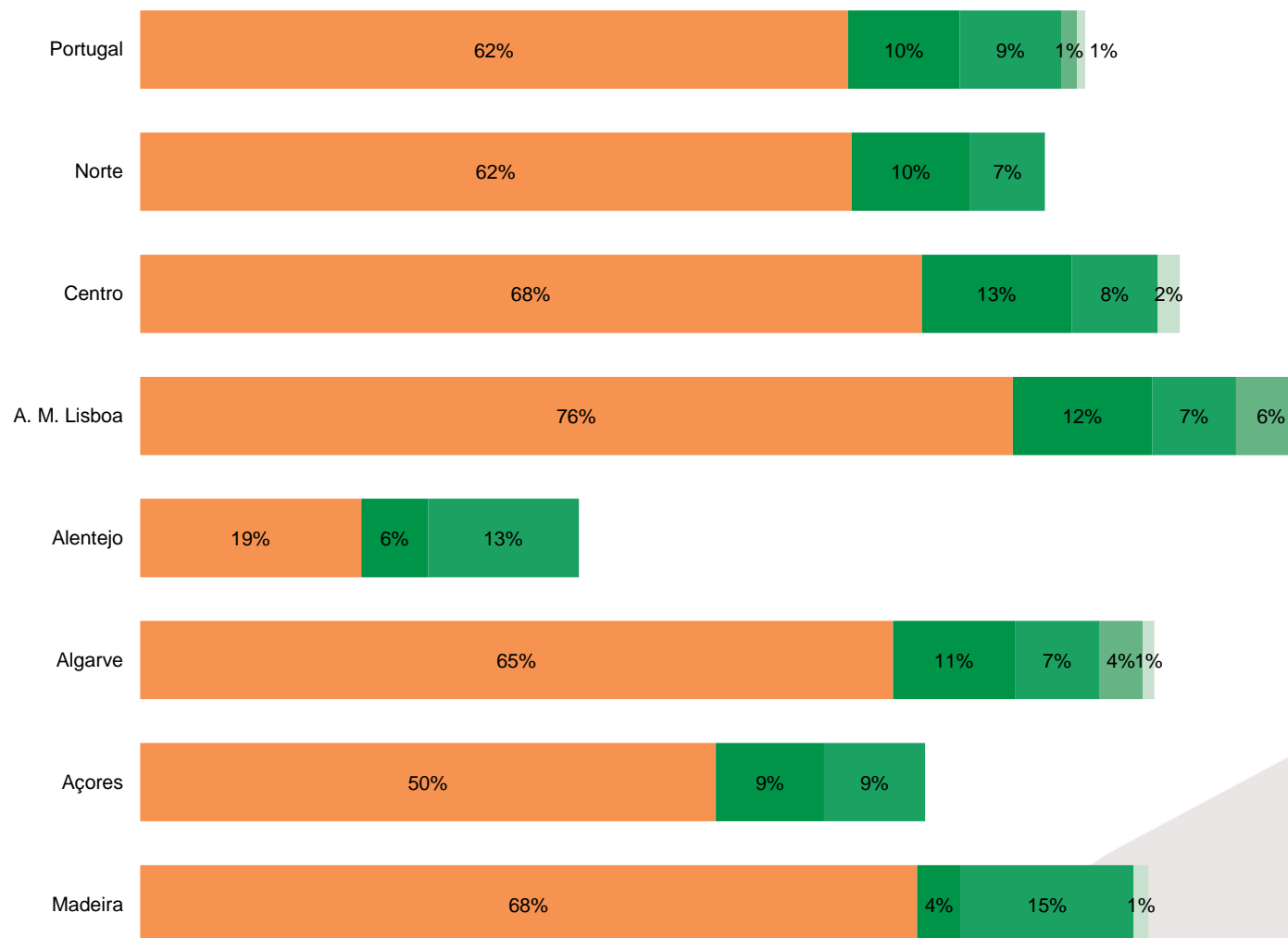
■ Gestão higiene e segurança alimentar

■ Gestão da qualidade dos produtos e serviços

■ Gestão ambiental

■ Gestão da segurança e saúde no trabalho

■ Construção sustentável



Fonte: Turismo de Portugal  
IIARS 2016

## Referências

[Conceitos e Nomenclaturas](#)

[Rótulo Ecológico](#)

[ISO 14001](#)

[ISO 9001](#)

[Chave Verde](#)

[Eco Hotel](#)

[3R<sup>6</sup>](#)

[EMAS II](#)

[LIDERA](#)

[LEED](#)

[BREEAM](#)

[HACCP](#)

[ISO 18001](#)



## Ficha técnica

© Turismo de Portugal, IP

### **Título:**

**Desempenho Ambiental do Alojamento em Portugal | 2016**

**Boas Práticas nos Estabelecimentos Hoteleiros, Aldeamentos e Apartamentos Turísticos**

Direção de Gestão do Conhecimento

### **Metodologia:**

O inquérito “Impacte Ambiental e Responsabilidade Social dos Empreendimentos Turísticos” foi realizado sobre uma plataforma on-line, de acesso direto a todos os estabelecimentos. Foram inquiridos 1.719 empreendimentos turísticos, o inquérito decorreu entre março e julho passados e, os elementos recolhidos, reportam-se a 2016. A taxa de resposta obtida foi de 44%, equivalente a 757 respostas.

### **Equipa técnica:**

Maria Leonor Silva

### **Edição:**

Agosto | 2017

Documento publicado no

